

A construção simbólico-alegórica da narrativa trágica em “Ópera dos Mortos”¹

Bruno Batista de Paiva

O romance *Ópera dos Mortos*, de Autran Dourado, une uma tessitura textual barroca com elementos narrativos simbólicos e alegóricos, construindo, assim, uma narrativa simultaneamente trágica e contemporânea. Partindo dos conceitos de símbolo e de alegoria, o presente artigo é uma proposta de estudo da obra através dos conceitos propostos por Walter Benjamin sobre esses elementos e sua relação com a estrutura trágica do romance.

Palavras-chave: Símbolo, alegoria, Barroco, tragédia

Uma leitura para além da decodificação com vistas a uma análise crítica²

Cássia Pereira de Carvalho Costa

Este trabalho traz como foco principal a leitura crítica. Uma leitura que venha fazer parte das práticas sociais que se apresentam no dia a dia e que não fique apenas na decodificação. A interação leitor/texto deve se fazer presente em uma leitura crítica, tendo em vista que o texto, em suas várias realizações, traz conhecimentos explícitos ao lado de muitos outros implícitos, que passam despercebidos aos olhos de muitos leitores desprovidos de senso crítico. Cabe então, ao verdadeiro leitor identificar esses diversos aspectos do texto e participar dele, compreendendo, interpretando, refletindo, opinando e fazendo assim, uma leitura crítica.

Palavras-chave: Texto, leitura, leitor, práticas sociais, leitura crítica

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília no dia 10 de novembro de 2009, sob a orientação do Prof. Dr. Maurício Lemos Izolan.

² Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília no dia 22 de junho de 2009, sob a orientação da Profª. MSc. Vera Lúcia Cordeiro da Conceição.